



ANO XX - Nº 1225 (cor verde) - ANO C - 12/09/2010

**24º DOMINGO DO TEMPO COMUM
O PAI É MISERICORDIOSO COM TODOS**

Deus nos reúne

01. ACOLHIDA

Preparar o ambiente celebrativo de modo acolhedor e festivo. Ornamentar um local bem bonito na porta da Igreja onde ficará em destaque o Lecionário (ou a Bíblia). ATENÇÃO! Esse mesmo Livro deverá ser utilizado na procissão de entrada. Valorizar a participação das famílias e adolescentes na celebração. Cantar o refrão abaixo antes de iniciar.

SEJA BENDITO QUEM CHEGA, SEJA BENDITO QUEM CHEGA, TRAZENDO A PAZ,
TRAZENDO A PAZ, TRAZENDO A PAZ DO SENHOR.

Animador(a) - Queridos irmãos e irmãs, celebramos hoje a nossa Páscoa semanal e a vitória do amor misericordioso de Deus, que em Jesus Cristo recupera nossa dignidade de filhos e filhas, na alegria de convivermos como irmãos na fé. Que esta celebração seja a festa de nosso encontro com o Pai amoroso que nos acolhe, nos perdoa e nos faz entrar na intimidade de sua vida e na alegria da convivência fraterna. Alegres, cantemos.

Procissão de entrada: crucifixo ladeado por velas, leitores conduzindo o Lecionário (ou a Bíblia) que estava na porta da Igreja, ministros e presidente.

02. CANTO INICIAL

A GENTE TEM UM MUNDO PRA CELEBRAR. É DEUS QUE ESTÁ NO FUNDO DESTE
MEU CANTAR. (bis)

1. Aqui nos reunimos pra agradecer, a vida é um presente, nela eu posso crer.
2. Eu vim pedir perdão por te desconhecer, agora, em cada irmão, eu vou te receber.
3. O que estou sofrendo vai construir, pois tudo aqui é vida pra se repartir.
4. O amor nos fez um povo pra te louvar e todo dia é novo tempo de amar.

Presidente - Como filhos e filhas do Deus que nos acolhe em sua casa, façamos o sinal de nossa fé.
EM NOME DO PAI..

Presidente - A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. BENDITO SEJA DEUS...

03. DEUS NOS PERDOA

Presidente - O perdão é a porta para uma vida nova. Confiantes na bondade do Pai, imploremos a sua misericórdia. *(pausa)* Cantando.

EU PEQUEI, SENHOR! EU RECONHEÇO QUE NÃO MEREÇO O TEU PERDÃO, O TEU PERDÃO. EU VOLTEI, SENHOR! POR ISSO EU PEÇO QUE TU ME ESTENDAS A TUA MÃO, A TUA MÃO.

1. Meu egoísmo me destruiu, não deu em nada, não construiu. A minha vida não floresceu, minha alegria emudeceu.
2. Dos teus caminhos eu me afastei, fiquei sozinho, paz não achei. Arrependido eu retornei e como filho eu viverei.

Presidente - Deus de amor e bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **AMÉM.**

- Senhor, tende piedade de nós. **Senhor...**

- Cristo, tende piedade de nós. **Cristo...**

- Senhor, tende piedade de nós. **Senhor...**

04. ORAÇÃO

Presidente - Ó Deus, que acolheis com misericórdia o pecador arrependido, concedei que a nossa comunidade sempre se alegre com a volta dos que estavam longe de vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **AMÉM.**

Deus nos fala

Animador(a) - A Palavra de Deus deste domingo nos convida a entrar em comunhão com o Deus misericordioso. Ouçamos atentos.

05. LEITURA DO LIVRO DO ÊXODO (32,7-11.13-14)

06. SALMO RESPONSORIAL (50)

VOU AGORA LEVANTAR-ME, VOLTO À CASA DO MEU PAI. (bis)

- Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, e apagai completamente a minha culpa!
- Criai em mim um coração que seja puro, dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
- Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, e minha boca anunciará vosso louvor! Meu sacrifício é minha alma penitente, não desprezeis um coração arrependido!

07. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO A TIMÓTEO (1,12-17)

08. CANTO DE ACLAMAÇÃO

ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA.

1. O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra, a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva!

09. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS (15,1-32)

10. PARTILHA DA PALAVRA

Nossa resposta

11. PROFISSÃO DE FÉ

Presidente - Professemos nossa fé no Deus que é amor e misericórdia. CREIO EM DEUS PAI...

12. PRECES DA COMUNIDADE

Presidente - Ao Pai que acolhe e perdoa, elevemos confiantes as nossas preces.

- Senhor, olhai pela vossa Igreja, a fim de que seja para todas as pessoas o sinal do amor de Cristo, que busca e acolhe os pecadores. Nós vos pedimos.
- Senhor, iluminai todos os filhos que deixaram a vossa casa, para que possam descobrir que a verdadeira liberdade e alegria estão na comunhão convosco. Nós vos pedimos.
- Senhor, dai-nos a graça de sabermos voltar a vós, aproximando-nos do sacramento da reconciliação e participando da vossa alegria. Nós vos pedimos.
- Senhor, concedei que a vossa Palavra transforme as nossas vidas, para que possamos dar testemunho do vosso amor aos irmãos. Nós vos pedimos.

Presidente - Rezemos juntos pelas vocações.

Senhor, que a messe não se perca por falta de operários. Desperta nossas comunidades para a missão, ensina nossa vida a ser serviço, fortalece os que querem dedicar-se ao Reino na vida consagrada e religiosa. AMÉM.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Animador(a) - A vontade do Pai é que todos os seus filhos sejam acolhidos em casa. Ele se alegra em perdoar e receber o filho que volta, e manifesta de muitos modos a sua alegria. Nossa comunidade é chamada a repetir o gesto do Pai misericordioso que acolheu de braços abertos o filho pródigo. Apresentemos ao Senhor a dedicação de todas as pessoas, instituições e ONGs que trabalham, acolhem, cuidam, tentam devolver a dignidade de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos que se encontram em situações de risco, abandono e descaso social.

Um grupo de pessoas entra com faixas escrito bem legível, os nomes das instituições que existem no município, conforme a motivação acima, apresentando-as uma de cada vez, proclamando em voz alta. No final todos cantam.

COM AMOR ETERNO EU TEU AMEI, DEI A MINHA VIDA POR AMOR. AGORA VAI, TAMBÉM AMA O TEU IRMÃO. (bis)

1. Que nossa amizade se estenda a todos, pois o Cristo nos ensina que o amor é dom total.

14. CANTO DAS OFERENDAS

(onde houver Celebração da Palavra, omitir 2º estrofe)

1. Nesta mesa da irmandade a nossa comunidade se oferece a Ti, Senhor, nosso sonho e nossa luta nossa fé, nossa conduta, te entregamos com amor.
NOVO JEITO DE SERMOS IGREJA NÓS BUSCAMOS, SENHOR, NA TUA MESA. (bis)
2. Neste pão te oferecemos os mutirões que fazemos a partilha e a produção. Neste vinho a alegria que floresce cada dia dentro da nossa união.
3. Nesta Bíblia bem aberta encontramos a luz certa, para aqui te oferecer. Ela reúne o teu povo na busca do mundo novo onde os pobres vão viver.
4. Nosso coração inteiro, Deus humano e companheiro, deixamos no teu altar. Nosso canto e a memória do martírio e da vitória nós trazemos pra te dar.

15. MOMENTO DE LOUVOR

Presidente - Na alegria de sermos filhos de Deus, louvemos ao Pai que nos acolhe e nos oferece o seu amor misericordioso.

Este canto é somente para Celebração da Palavra.

NÓS TE GLORIFICAMOS, SENHOR, NOSSO DEUS, NOSSO PAI E NOSSO CRIADOR. (bis)

1. Nós te louvamos porque repartes conosco teus bens. Pede-nos pra repartir os nossos dons também.
2. Nós a Ti bendizemos, por tua santa palavra, ela que nos orienta pra sermos fiéis na partilha.
3. Nós Te adoramos porque é nosso Deus, nos convidas a construir na terra o Reino dos Céus.

Deus nos faz irmãos

16. PAI NOSSO

Presidente - Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor nos ensinou. PAI NOSSO...

17. ABRAÇO DA PAZ

Animador(a) - Na alegria de filhos acolhidos na ternura do Pai, saudemo-nos desejando a paz do Ressuscitado.

É DESTE ALTAR QUE NOS VEM A PAZ, TUDO DE BOM QUE O BOM JESUS NOS TRAZ.
(bis) QUE BOM SORRIR E UM CORAÇÃO NO CORAÇÃO SENTIR. (bis)

1. Só ama a Deus quem ao outro quer bem, feliz quem faz feliz o irmão. Aperte a minha mão, amigo, conta comigo e com meu coração.

18. CANTO DE COMUNHÃO *(se houver)*

1. Não pode faltar a palavra, não pode faltar-nos o pão, não pode faltar compromisso, a quem quer um mundo de irmãos.

TEU PÃO, Ó SENHOR, NOS SUSTENTA NA LUTA DE UM MUNDO MELHOR. O TEU EVANGELHO TRANSFORMA, TU ÉS NOSSO DEUS SALVADOR. (bis)

2. Passaste no mundo dos homens, fazendo a todos o bem. Teu jeito de amar os humildes, a todos ensinas também.
3. A Boa-Notícia do Reino aos pobres tu vens anunciar: É Deus que se põe ao seu lado, é Deus que nos vem libertar.
4. Contigo fazendo aliança, fazemos também comunhão. A causa que tu abraçaste anima a tomar posição.
5. Senhor, o teu povo reunido, comunga teu gesto de amor. Aprende a viver na partilha dos pobres se faz defensor.
6. Chegando ao terceiro milênio, com teu Evangelho nas mãos, renasce no mundo a justiça, seremos um povo de irmãos.

19. ORAÇÃO

Presidente - Ó Deus, que nos procurais e chamais, nos acolheis e convidais para nos alimentarmos da vossa Palavra (e da Comunhão), ensinai-nos a reconhecer todos os dias que o vosso amor supera o nosso pecado. Por Cristo, nosso Senhor. AMÉM.

Deus nos envia

20. NOTÍCIAS E AVISOS

- 16 a 19/09: III Romaria Diocesana ao Santuário de Aparecida - SP.
- 17 e 18/09: Escola Diaconal - Ibirapu.
- 17 a 19/09: Encontro de Animadores e Assessores da Infância e Adolescência Missionária (IAM), 18h - Ibirapu.

- **18/09: Reunião Ampliada da Coordenação da Pastoral da Criança, 8h30 - Colatina.**
- **Este folheto não deve ser jogado em via pública e/ou no lixo. Recicle-o!**

21. BÊNÇÃO

Presidente - Que Deus vos acolha e vos dê o seu amor. AMÉM.

- Que Jesus vos faça solidários com os pobres e pecadores. AMÉM.
- Que o Espírito Santo vos encoraje na prática da justiça. AMÉM.
- Abençoe-vos o Deus: PAI E FILHO E ESPÍRITO SANTO. AMÉM.
- É na prática do perdão e do acolhimento que participamos da festa e da alegria do Pai. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. GRAÇAS A DEUS.

22. CANTO FINAL

A MISSÃO QUE RECEBEMOS DE JESUS É A MESMA QUE DEUS PAI LHE CONFIU: ANUNCIAR A BOA NOVA PORQUE O REINO JÁ CHEGOU.

1. Uma certeza alegria a vida: a própria morte já foi vencida.
2. Deus quer de todos fraternidade, juntos formemos comunidade.
3. Lançar sementes da vida nova dentro da luta a fé se prova.

PREPARANDO A PARTILHA DA PALAVRA

Nas parábolas deste domingo, todos somos um pouco infiel, a ovelha desgarrada, a ovelha perdida, o filho que abandona o convívio familiar. Por meio dessas situações humanas, Jesus revela Deus Pai como o “pastor” que recupera com alegria sua ovelha perdida, como a mulher que celebra o reencontro de sua moeda, como o pai que acolhe e festeja com júbilo o regresso do filho, como o Senhor que se deixa mover pela insistência de Moisés para que não castigue e não abandone o povo que escolhera para conduzir à Terra Prometida. O que sobressai é o modo de Deus ser: misericórdia e perdão. Um Deus da alegria, da solicitude e da graça. Um Pai que alegremente devolve àquele que regressa a dignidade de filho (veste nova, anel, sandálias) e o direito de tomar parte na mesa do banquete familiar. O agir misericordioso de Deus nos provoca a termos a mesma prática misericordiosa. “Sede misericordiosos como vosso Pai é misericordioso.” Moisés experimenta a alegria de poder interceder por seu povo e merecer para ele o perdão e a reconciliação. O pastor não abandona a ovelha que se desgarrou do rebanho. Toma a iniciativa de procurá-la e se alegra ao encontrá-la. A mulher ao reencontrar a sua moeda se tranquiliza e partilha a alegria com as vizinhas. O pai acolhe e promove uma festa ao reconhecer o filho. O apóstolo Paulo confessa a alegria de ser merecedor da misericórdia do Senhor. Embora indigno, por se considerar blasfemo, perseguidor e insolente, foi escolhido para testemunhar a grandiosidade da graça misericordiosa do Pai que se manifestou em Jesus Cristo. A vida e os relacionamentos sociais, comunitários e familiares oferecem inúmeras oportunidades para que, a exemplo de Jesus, revelemos também o agir misericordioso do Pai. Em nossa caminhada de discípulos missionários, nada deve ser motivo para o abandono e a exclusão dos irmãos. “Haverá mais alegria no céu por um pecador que se converte [...]” A conversão sincera e autêntica de um pecador causa mais alegria ao Pai do que uma multidão que se considera justa. Quão grande será a alegria de Deus e dos seus anjos por aqueles que receberam os benefícios do céu, e nunca se julgaram justos por si mesmos. Tão grande será a alegria no céu por causa deles, que nenhuma festa consegue expressar essa felicidade e alegria do Pai. A Palavra de Deus deste domingo traz para nós uma certeza e um compromisso. A certeza de que Deus é rico em misericórdia e amor, disposto a tudo para não perder nenhum de seus filhos e o compromisso de amar indistintamente e acolher com júbilo quem estava afastado e regressou; ter em relação ao outro a mesma bondade que esperamos encontrar junto de Deus. Como batizado(a) estou indo ao encontro das pessoas afastadas da comunidade?

REFLETINDO O MÊS DA BÍBLIA

No final do século V a.C, ou início do século IV a.C, os judeus estavam incomodados porque, apesar de todas as profecias contrárias, uma nação após investia contra Israel. Os judeus se perguntavam porque o Senhor ainda não tinha julgado e castigado os ímpios. Naquela época, no retorno do exílio da Babilônia (por volta de 530 a.C), os descendentes de Abraão se fecharam num gueto e tomaram uma postura extremamente nacionalista e de repúdio a todos os que não pertenciam à descendência de Israel. O livro de Jonas quis mostrar às pessoas daquela época que uma atitude extremamente nacionalista significava uma negligência, por parte dos descendentes de Abraão, de sua vocação mais sublime que é ser uma bênção para as nações, luz do mundo e sal da terra. Se Deus quis abençoar todos os povos através de Abraão, isso é sinal de que não quer destruí-los, mas achegá-los a si. O Senhor ainda não julgou as nações porque falta alguém que anuncie a misericórdia de Deus para com os ímpios. Falta a proclamação do perdão divino. O livro de Jonas tem como tema a misericórdia e o perdão de Deus para todos, não apenas para os bons ou religiosos. O Senhor é compassivo para com judeus e gentios e, não só para com os seres humanos, mas também em relação aos demais seres da criação. No livro de Jonas é afirmado que a misericórdia de Deus foi estendida até mesmo sobre o pior império que já existiu, representado nesse livro bíblico pela grande cidade de Nínive. O autor bíblico quer convencer os leitores de que o fato de uma pessoa não pertencer ao povo de Israel não a torna um mau sujeito. Atualizando Jonas, pode-se dizer que se uma pessoa não pertence à nossa religião/Igreja isso não significa que seja inimiga de Deus ou pecadora. Da mesma forma que afirma a misericórdia de Deus para todas as pessoas, o livro de Jonas critica a quem se acomoda ou se recusa a anunciar o perdão e o amor divinos para aquelas ovelhas que ainda não estão no aprisco do Senhor. *(CNBB - Mês da Bíblia - 2010)*

LEITURAS DA SEMANA:

2ª feira: 1Cor 11,17-26.33; Sl 39; Lc 7,1-10

3ª feira: Nm 21,4b-9; Sl 77; Fl 2,6-11; Jo 3,13-17

4ª feira: Hb 5,7-9; Sl 30; Jo 19,25-27; Lc 2,33-35

5ª feira: 1Cor 15,1-11; Sl 117; Lc 7,36-50

6ª feira: 1Cor 15,12-20; Sl 16; Lc 8,1-3

Sábado: 1Cor 15,35-37.42-49; Sl 55; Lc 8,4-15

Domingo: Am 8,4-7; Sl 112; 1Tm 2,1-8; Lc 16,1-13